

HISTÓRICO E PRODUÇÃO DE UM GRUPO DE PESQUISA

Luciane Favero¹, Tatiana Braga de Camargo², Aida Maris Peres³, Maria Ribeiro Lacerda⁴

RESUMO: Pesquisa documental, descritiva, do tipo quantitativa-qualitativa, com o objetivo de descrever as linhas de pesquisa de um grupo de pesquisa e avaliar sua produção científica. O Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Cuidado Humano de Enfermagem possui quatro linhas de pesquisa: Fundamentos teóricos e filosóficos do cuidar em saúde e enfermagem; políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem; processo de cuidar em saúde e enfermagem; saúde e qualidade de vida, existindo outras linhas não cadastradas no grupo e no Programa de Pós-graduação. A linha *Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem* representa 30,2% do total de projetos, produções e orientações, trazendo impacto ao Programa. *Cuidado Humano de Enfermagem - cuidado domiciliar em saúde* representa 19% das produções, identifica a pesquisadora, porém, não é cadastrada no grupo e no Programa. A reflexão e discussão da situação e elaboração de novos caminhos contribuíram para avanço do conhecimento na Enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Pesquisa; Pesquisa em enfermagem.

RECORDS AND PRODUCTION OF A RESEARCH GROUP

ABSTRACT: Documental research, descriptive, quanti-qualitative aiming to describe the research lines of a research group and evaluate its scientific production. The Group of Studies, Research and Extension on Human Nursing Care has four research lines: Theoretical and Philosophical Fundamentals on Health and Nursing Caring; health, education and nursing policies and practice; health and nursing caring process; health and quality of life; there are other non-recorded existing lines in the group and in the Graduation Program. *Caring Process in Health and Nursing* Line accounts for 30.2% of total projects, productions and educational guidance, thus impacting the Program. *Human Nursing Care – home health care* line accounts for 19% of the productions, identifies the researcher, but it is not registered either in the group or in the Program. The reflection and discussion of the situation as well as the elaboration of new pathways have contributed for the advancement of nursing knowledge.

KEYWORDS: Nursing; Research; Nursing research.

HISTÓRICO Y PRODUCCIÓN DE UN GRUPO DE INVESTIGACIÓN

RESUMEN: Investigación documental, descriptiva, del tipo cuantitativa-cualitativa, con el objetivo de describir las líneas de investigación de un grupo de investigación y evaluar su producción científica. El Núcleo de Estudios, Investigación y Extensión en Cuidado Humano de Enfermería posee cuatro líneas de investigación: Fundamentos teóricos y filosóficos del cuidado en salud y enfermería; políticas y prácticas de salud, educación y enfermería; proceso del cuidado en salud y enfermería; salud y calidad de vida, existiendo otras líneas no registradas en el grupo y en el Programa de Postgrado. La línea *Proceso de Cuidado en Salud y Enfermería* representa 30,2% del total de proyectos, producciones y orientaciones, trayendo impacto al Programa. La línea *Cuidado Humano de Enfermería - cuidado domiciliario en salud* representa el 19% de las producciones, identifica la investigadora, pero, no consta en los registros ni del grupo ni del Programa. La reflexión y discusión de la situación y elaboración de nuevos caminos contribuyeron para el avance del conocimiento en Enfermería.

PALABRAS CLAVE: Enfermería; Investigación; Investigación en enfermería.

¹Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Paraná-UFPR. Membro do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Cuidado Humano de Enfermagem-NEPECHE.

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo PPGENF-UFPR. Membro do NEPECHE. Bolsista CAPES.

³Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem da UFPR. Vice-coordenadora do Grupo de Pesquisas em Políticas, Gestão e Práticas de Saúde-GPPGPS.

⁴Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem da UFPR. Coordenadora do PPGENF-UFPR. Coordenadora do NEPECHE.

Autor correspondente:

Luciane Favero

Rua Urbano Lopes, 214 - 80050-520 - Curitiba-PR

E-mail: licianefavero@yahoo.com.br

Recebido: 19/12/08

Aprovado: 06/03/09

INTRODUÇÃO

As políticas públicas atuais valorizam a competição, alterações na economia, redução na área da saúde, da educação, entre outros, e exercem influência sob o setor da educação superior, com destaque, a área da saúde⁽¹⁾. Uma das conseqüências é a exigência de produção científica como fator de impacto para visibilidade profissional.

Isto é confirmado através das prerrogativas de que para uma profissão ser considerada como ciência esta tem de possuir produção de um conhecimento científico próprio, obtido de modo racional, conduzido por meio de procedimentos científicos⁽²⁾. Neste sentido, comprova-se a necessidade de a Enfermagem produzir cada vez mais seu próprio conhecimento a fim de que se firme como ciência que é.

Para que o conhecimento produzido pela Enfermagem possa ser conhecido e reconhecido pela comunidade científica, este deve ser divulgado por meio de publicação. Isto possibilita também que possa ser replicado em estudos posteriores, disseminando e aprimorando ainda mais as formas de conhecimento desenvolvidas pela profissão. A pesquisa é uma relevante estratégia para o fortalecimento da Enfermagem como ciência e profissão, visto que se traduz em uma busca contínua pelo conhecimento que sustenta a prática profissional⁽³⁾.

No que se refere à produção de conhecimentos, é fato que no Brasil “a ampliação dos programas de pós-graduação e a elevação na titulação do corpo docente das universidades, têm trazido crescimento no número de grupos de pesquisa e na produção de conhecimento”^(4;61). A importância destes grupos é evidente, tanto para os grupos que se solidificam, quanto para o docente, uma vez que a construção do conhecimento acontece de modo efetivo dentro dos grupos, pois este auxilia na elaboração, desenvolvimento e divulgação da produção desenvolvida por seus membros⁽⁵⁾.

O grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças: o fundamento que organiza esta hierarquia é a experiência, o destaque e a liderança no terreno científico ou tecnológico; os membros são envolvidos com atividades de pesquisa, cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa⁽⁶⁾.

Frente ao exposto, percebendo a importância da produção científica e da disseminação do

conhecimento para a profissão, faz-se relevante uma investigação do histórico, produção e orientações de um grupo de pesquisa. Desta forma, o objetivo a que este estudo se propõe é descrever as linhas de pesquisa utilizadas pelo Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Cuidado Humano de Enfermagem-NEPECHE, bem como avaliar sua produção científica.

METODOLOGIA

Pesquisa documental, descritiva, do tipo quantitativa e qualitativa na qual foram analisadas as produções e publicações dos doutores membros do NEPECHE no período entre janeiro/2003 e junho/2008. Os documentos analisados foram encontrados nos *sites* do NEPECHE e do Conselho Nacional em Pesquisa-CNPq, sendo que no último analisaram-se os *Curriculum Lattes* das doutoras em Enfermagem do grupo. Uma das doutoras não é mais membro do grupo, porém, foi incluída por ter pertencido até o ano de 2006⁽⁷⁾.

Na coleta de dados, primeiramente buscou-se o histórico, objetivos e linhas de pesquisa do grupo em seu próprio *site*. Em seguida, a busca e análise dos *Curriculum Lattes* das doutoras, a fim de identificar os projetos, produções bibliográficas e orientações do grupo e o impacto destes no Programa de Pós-Graduação ao qual o NEPECHE está vinculado.

A análise dos currículos se deu por meio da inserção dos projetos de pesquisa em suas respectivas linhas, da produção individual das doutoras em relação às linhas de pesquisa da pós-graduação e das linhas de cada docente; e, por fim, do impacto que tais produções e orientações individuais têm no Programa. Após junção dos dados individuais foram analisadas as produções e orientações das quatro doutoras e seu impacto na pós-graduação.

Para tanto, fez-se necessário identificar, quantitativamente, as produções bibliográficas de maior relevância, constituída de artigos completos publicados em periódicos, livros publicados/organizados ou edições, capítulos de livros publicados, trabalhos completos e resumos expandidos publicados em anais de congressos e artigos aceitos para publicação; as orientações em andamento, as concluídas e as revistas nas quais o grupo teve maior número de publicações no período de 2003 a 2008.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O NEPECHE teve início em 1998 com a

motivação de enfermeiras que, em 1994, participaram do Programa Integrado de Pesquisa Cuidando e Confortando-PIP C&C, da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Atualmente, o grupo objetiva: pesquisar, atualizar conhecimentos e descobrir novas formas de cuidar. O delineamento de suas pesquisas tem como foco a multidimensionalidade do ser humano⁽⁷⁾.

O grupo NEPECHE, no período estudado, embasa seus trabalhos nas linhas de pesquisa: *Fundamentos teóricos e filosóficos do cuidar em saúde e enfermagem; Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem; Processo de cuidar em saúde e enfermagem; e Saúde e qualidade de vida*⁽⁷⁾.

A análise do *Curriculum Lattes* de cada doutora membro do grupo, trouxe os seguintes resultados, seguindo a seqüência: inserção dos projetos nas linhas de pesquisa; impacto da produção individual na pós-graduação de acordo com as linhas de pesquisa; e, o impacto da produção do grupo na pós-graduação.

Quadro 1 - Linhas e projetos de pesquisa da doutora 01, NEPECHE. Curitiba, 2008

Linhas de pesquisa	Projetos
Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem	As práticas de cuidado domiciliar dos profissionais do Programa Saúde da Família Cuidar de familiares de crianças portadoras de neoplasia Implantação do Centro de Cuidados de Enfermagem: integrando a assistência, o ensino, a pesquisa e a extensão
Cuidado Humano de Enfermagem - cuidado domiciliar em saúde	Os dilemas éticos e legais na prática e no ensino da Enfermagem domiciliar
Fundamentos Teóricos e Filosóficos do Cuidado Humano e de Enfermagem	Assistência à saúde domiciliar e seus diferentes conceitos
Saúde e Qualidade de Vida - cuidado ao cuidador profissional e ao cuidador familiar	O cuidado de si e a saúde do trabalhador O cuidador profissional e o cuidado de si

Percebe-se que uma das linhas não condiz com as propostas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior-CAPES - Cuidado Humano de Enfermagem – cuidado domiciliar em

saúde. Entretanto, optou-se por deixar a mesma a fim de discutir o motivo desta diferenciação. Cada doutora tem sua identidade como pesquisadora, visto que orienta projetos referentes a temas que lhe são mais relevantes. O que sugere Trentini⁽⁸⁾ é que os doutores utilizem uma forma de sistematização ao cadastrar a linha de pesquisa no *Curriculum Lattes* e indiquem a linha de pesquisa da CAPES seguida da linha que os identifica como referência em um assunto.

Quadro 2 - Linhas e projetos de pesquisa da doutora 02, NEPECHE. Curitiba, 2008

Linhas de pesquisa	Projetos
Políticas e Práticas de Educação, Saúde e Enfermagem	Processos educativos na área da Enfermagem em saúde mental A historicidade da concepção saúde-doença mental no Brasil
Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem	Cuidado de Enfermagem em saúde mental Relações interpessoais entre profissionais de Enfermagem e estudante, paciente e família

Neste currículo o próprio docente já havia inserido os projetos em suas linhas, facilitando a análise. O indicado é que todos façam o cadastro no currículo desta forma, mas isto não é uma prática atualmente, dificultando a classificação de cada projeto em sua linha, tornando tal atividade um tanto subjetiva por parte de quem analisa o currículo.

Quadro 3 - Linhas e projetos de pesquisa da doutora 03, NEPECHE. Curitiba, 2008

Linhas de pesquisa	Projetos
Políticas e Práticas de Saúde, Educação e Enfermagem	Dimensionamento de recursos humanos de Enfermagem em hospitais
Gestão da Qualidade e Produtividade de Serviços da Saúde	Gestão de sistemas de serviços de saúde
Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem	Avaliação da carga de trabalho de Enfermagem no processo de cuidar em UTI-HC-UFPR Estudo de grau de complexidade dos cuidados de Enfermagem para mensuração da sua carga de trabalho na unidade semi-intensiva do HC-UFPR

A doutora 3 apresentou uma diferenciação entre as demais devido à descrição detalhada dos projetos. Isso facilitou a inserção dos mesmos em suas linhas, pois sem tal descrição, a relação entre linha e projeto fica dificultada, devido ao fato de haver projeto cujo título é compatível com mais de uma linha de pesquisa.

Quadro 4 - Linhas e projetos de pesquisa da doutora 03, NEPECHE. Curitiba, 2008

Linhas de pesquisa	Projetos
Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem	O papel do enfermeiro frente às reações adversas medicamentosas em pediatria O processo de cuidar da criança hospitalizada: a interface com a CIPE O cuidado de enfermagem aos pais no período pré e pós-operatório do filho Cuidados de enfermagem à criança com necessidades especiais Cuidado de enfermagem a adolescentes em uso de quimioterápicos O cuidado de enfermagem à criança com terapia nutrição enteral O processo de cuidar do enfermeiro à criança com uso de cateter intravascular Processo de cuidar de enfermagem em hemato-oncologia O cuidado compartilhado em grupo com significantes de crianças cardiopatas O processo de hospitalização da criança sob a ótica do familiar O enfermeiro no enfrentamento da dor O hospital pediátrico como cenário de implementação da consulta de enfermagem O cuidado solidário no agir profissional do enfermeiro em pediatria
Políticas e Práticas de Saúde, Educação e Enfermagem	Programa mulher saudável: prevenção do câncer de colo uterino e mama Carência nutricional: a interface com o cuidado de enfermagem Transição à maternidade: uma abordagem sistematizada do cuidado de enfermagem
Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Saúde e Enfermagem	Ser adolescente-mãe de prematuro sob o olhar da enfermagem Percepções do ser puérpera à transição à maternidade desveladas a partir do cuidado de enfermagem Processos transicionais humanos e a prática de cuidar em enfermagem

A linha de pesquisa *Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem* apresenta 13 projetos vinculados à mesma. Este é um ponto que merece ser refletido. Será que não há como compactar esses projetos em um mais amplo? Uma possibilidade seria elaborar um projeto abrangente, até mesmo em parceria com outras doutoras, se possível, e reunir alguns desses projetos menores em projetos maiores.

Essa discussão almeja instigar reflexões aos leitores, visto que não há uma resposta correta ou pronta para tais questionamentos. É preciso que a Enfermagem

reflita sobre tais aspectos, a fim de aumentar e tornar mais denso seu corpo de conhecimentos.

Impacto individual no programa de pós-graduação

A análise realizada para verificar o impacto individual na pós-graduação aconteceu por intermédio da inserção dos projetos, produções e orientações das doutoras em cada linha de pesquisa registrada nos currículo, conforme se pode visualizar no Quadro 5.

Quadro 5 - Projetos, produções e orientações da doutora 01. Curitiba, 2008

Linhas de pesquisa	Projetos	Produção	Orientações	Total
Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem	02	11	08	21 (17,2%)
Cuidado Humano de Enfermagem - cuidado domiciliar em saúde*	03	20	26	49 (40,2%)
Fundamentos Teórico e Filosóficos do Cuidar em Saúde e em Enfermagem	01	07	01	09 (7,4%)
Saúde e Qualidade de Vida	02	07	16	25 (20,5%)
Cuidado ao Cuidador Profissional e ao Cuidador Familiar*	02**	12	06	18 (14,7%)
Total	08	57	57	122

* Linha de pesquisa não pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR

** Projetos pertencentes à linha de pesquisa Saúde e Qualidade de Vida

Observa-se uma controvérsia já discutida, que é a questão da linha de pesquisa não pertencer às linhas propostas pela CAPES. Como é demonstrada quantitativamente, a produção desta pesquisadora traz uma contribuição significativa à pós-graduação por meio de uma linha que não pertencente a CAPES, mas que traz identidade à pesquisadora. Neste cenário, é preciso pensar: é interessante cadastrar no *Curriculum Lattes* uma linha de pesquisa que não pertença a CAPES, mas que identifique a profissional referência em determinado assunto?

A linha de pesquisa *Cuidado ao Cuidador Familiar e Profissional* que se enquadra na linha *Saúde e Qualidade de Vida* é apresentada separadamente desta. Sendo os dois projetos acerca do cuidado ao cuidador familiar e profissional inseridos, concomitantemente, na linha *Saúde e Qualidade de Vida*, não seria interessante agrupar essas linhas? Cadastrar, por exemplo, saúde e qualidade de vida e o cuidado ao cuidador familiar e profissional? Tais questionamentos ainda não têm respostas, mas devem ser pensados para que a pesquisa em Enfermagem seja cada vez mais aperfeiçoada, resultando em consequente melhoria da representação social da profissão.

Quadro 7 - Projetos, produções e orientações da doutora 03. Curitiba, 2008

Linhas de pesquisa	Projetos	Produção	Orientações	Total
Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem	01	02	02	05 (14,7%)
Políticas e Práticas de Saúde, Educação e Enfermagem	04	00	19	23 (67,6%)
Desvelamento da Realidade do Cuidado-Cuidando e Confortando*	00	00	01	01 (3,0%)
Gestão da Qualidade e Produtividade de Serviços de Saúde*	01	00	04	05 (14,7%)
Total	06	02	26	34

*Linha de pesquisa não pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR

A linha *Políticas e Práticas de Saúde, Educação e Enfermagem* concentra mais da metade do total das atividades desenvolvidas pela pesquisadora, entretanto não apresenta produções relativas à linha. A produção é um dos quesitos importantes a CAPES, devendo, portanto ser valorizada.

Na linha *Desvelamento da Realidade do Cuidado-Cuidando e Confortando* observa-se que não há nenhum projeto vinculado. Não seria interessante repensar e verificar a real importância e impacto desta linha frente à produção da pesquisadora?

Há descrição de duas linhas de pesquisa não pertencentes às linhas do Programa, que somam

Quadro 6 - Projetos, produções e orientações da doutora 02. Curitiba, 2008

Linhas de pesquisa	Projetos	Produção	Orientações	Total
Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem	02	10	08	20 (54,1%)
Políticas e Práticas de Saúde, Educação e Enfermagem	02	10	05	17 (45,9%)
Total	04	20	13	37

Essa doutora apresenta poucas linhas de pesquisa, entretanto ao analisar os projetos de pesquisa da mesma é perceptível que assume responsabilidades, importantes frente os projetos que apresenta. O impacto desta doutora demonstra-se menor quantitativamente e apresenta apenas duas linhas de pesquisa, fato este que não permite inferência acerca do real impacto no Programa de Pós-Graduação.

apenas 17,7% do total de produção da doutora. Estas deveriam ser mantidas, visto que não traduzem a identidade da pesquisadora?

Percebe-se que há pouca produção por parte desta doutora. Sabe-se que esta comunidade é competitiva e cobrada pela sua produtividade. “O pesquisador é avaliado pela quantidade de produtos que é capaz de extrair de seus projetos. Quanto mais produtos, maior sua produtividade”^(9:44). Esse *quantum* é necessário para conservar os pesquisadores na sua posição estatutária em seu campo científico.

Quadro 8 - Projetos, produções e orientações da doutora 04. Curitiba, 2008

Linhas de pesquisa	Projetos	Produção	Orientações	Total
Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem	13	14	05	32 (49,2%)
Políticas e Práticas de Saúde, Educação e Enfermagem	03	09	09	16 (24,6%)
Fundamentos Teórico e Filosóficos do Cuidar em Saúde e em Enfermagem	03	11	01	15 (23,1%)
Saúde e Qualidade de Vida	00	02	00	02 (3,10%)
Total	19	36	10	65

Esta pesquisadora possui uma linha predominante, na qual 13 projetos estão inseridos. Não há possibilidade de compactá-los em um projeto maior? Um fato observado é que esta pesquisadora utiliza todas as linhas pertencentes à Pós-Graduação. Porém, o fato de existir produção desvinculada de projeto que a subsidie também ocorre com esta pesquisadora, retomando a questão já referida.

Impacto da produção do grupo na pós-graduação

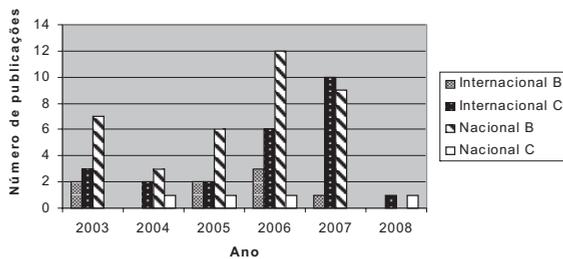


Gráfico 1 - Revistas em que o grupo publica. Curitiba, 2008

A produção do grupo vem crescendo com o passar dos anos, tendo seu auge no ano de 2006, com pequeno decréscimo no ano de 2007, porém com aumento das publicações em revistas com melhor indexação, o que mostra maior número de produções em revistas internacionais em detrimento das revistas nacionais, as quais sofreram uma pequena redução neste período.

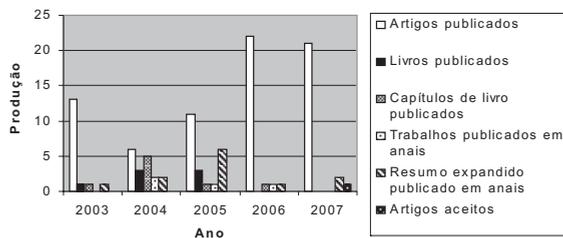


Gráfico 2 - Produção do NEPECHE. Curitiba, 2008

Percebe-se um aumento na produção do grupo nos últimos dois anos, principalmente no que se refere a publicação de artigos em periódicos. Alguns itens em

contrapartida reduziram ou desapareceram, tais como a publicação de livros e trabalhos completos publicados em anais de congressos.

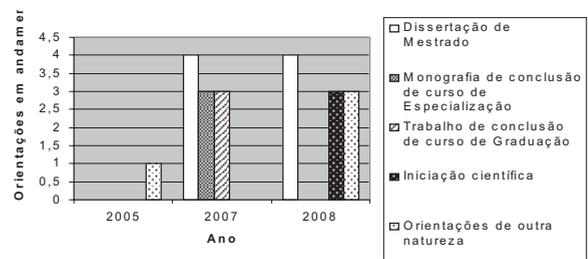


Gráfico 3 - Orientações em andamento do NEPECHE. Curitiba, 2008

O item orientações apresentou um salto significativo nos anos de 2006 e 2007, principalmente no que se refere às dissertações de mestrado, as quais passaram a ocupar lugar de destaque dentro das orientações realizadas por aqueles profissionais.

Em contrapartida, as monografias de curso de especialização que se apresenta com uma porcentagem maior no ano de 2006, praticamente desaparecem no ano de 2007, surgindo orientações de iniciação científica e de outra natureza, inexistentes anteriormente.

Ainda parece que não há um equilíbrio definido no grupo com relação às orientações realizadas, necessitando uma análise mais complexa para se tentar compreender o fenômeno.

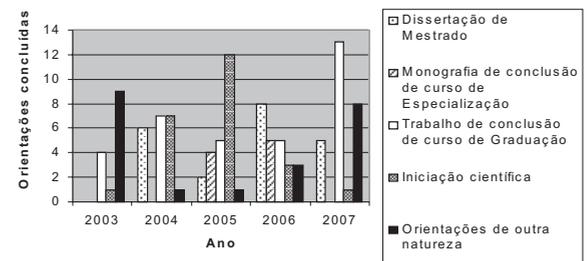


Gráfico 4 - Orientações concluídas do NEPECHE. Curitiba, 2008

No que se refere aos anos de 2003 a 2007, tem-se um crescente quantitativo das orientações, notando-se o esforço das docentes em aumentar orientações,

o que pode resultar em um aumento das mesmas para o Programa, bem como para a Enfermagem.

No quesito tipo de orientação a mais realizada foi a de trabalho de conclusão de curso de graduação (TCC), totalizando 34, nesses cinco anos. Em seguida, a orientação de dissertação de mestrado foi a de maior representatividade (21 das 110 orientações). Ao se comparar esta com a de TCC tem-se que o grau de complexidade daquela é maior, mas o número de alunos a serem orientados é superior na graduação. Assim sendo, pensa-se que a diferença entre as orientações de dissertação e TCC não é tão significativa quanto demonstram os dados brutos. As

monografias de especialização são as com menor número de orientação. Tal dado pode ser justificado pelo fato de o ambiente de trabalho das docentes estar mais voltado à área acadêmica do que à de especialização. Entretanto, esta é apenas uma sugestão de causa para esta situação.

Análise do quadro geral

Ao reunir todos os dados referentes aos projetos, produções bibliográficas e orientações, tanto em andamento quanto as concluídas, tem-se o impacto geral do grupo em relação à Pós-Graduação.

Quadro 9 - Quadro geral da produção científica das quatro doutoras. Curitiba, 2008

Linhas de pesquisa	Dr ^a 01	Dr ^a 02	Dr ^a 03	Dr ^a 04	Total
Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem	21	20	05	32	78 (30,2%)
Políticas e Práticas de Saúde, Educação e Enfermagem	00	17	23	16	56 (21,7%)
Fundamentos Teórico e Filosóficos do Cuidar em Saúde e em Enfermagem	09	00	00	15	24 (9,3%)
Saúde e Qualidade de Vida	25	00	00	02	27 (10,5%)
Cuidado Humano de Enfermagem - cuidado domiciliar em saúde	49	00	00	00	49 (19%)
Cuidado ao Cuidador Profissional e ao Cuidador Familiar	18	00	00	00	18 (7%)
Desvelamento da Realidade do Cuidado - cuidando e confortando	00	00	01	00	01 (0,4%)
Gestão da Qualidade e Produtividade de Serviços de Saúde	00	00	05	00	05 (1,9%)
Total	122	37	34	65	258

As quatro linhas de pesquisa do Quadro 9 são cadastradas pelos docentes no *Curriculum Lattes* e compatíveis com as do Programa, ou seja, 50% das linhas dos docentes do NEPECHE são específicas do pesquisador.

A linha que produz maior impacto no Programa de Pós-Graduação é a *Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem* (30,2% do total de projetos, produções e orientações). A segunda é a de *Políticas e Práticas de Saúde, Educação e Enfermagem* (21,7%).

Um fator interessante de se observar é o impacto das linhas não pertencentes ao Programa, e neste aspecto notam-se disparidades. A linha *Cuidado Humano de Enfermagem/cuidado domiciliar em saúde*, exerce um significativo impacto em relação às demais, visto que dentre as oito linhas é a terceira mais impactante. Esta linha além de identificar a pesquisadora como referência na temática, possui relevante produção científica no Programa.

As linhas *Desvelamento da Realidade do*

Cuidado-Cuidando e Confortando e *Gestão da Qualidade e Produtividade nos Serviços de Saúde* apresentam apenas 0,4% e 1,9% de impacto, respectivamente. Discute-se a necessidade de permanência destas, pois não pertencem à pós-graduação, nem identificam o pesquisador como referência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância de um grupo de pesquisa na produção científica da Enfermagem é indiscutível, assim, este artigo almejou trazer questões aos leitores e não respostas, mas que devem ser refletidas com o intuito de estimular estudos nesta temática e uma oportunidade de re-estruturação das linhas de pesquisa do grupo estudado e da condução de seus trabalhos de pesquisa.

Uma das dificuldades com que se deparou foi a falta de atualização e padronização no preenchimento do *Curriculum Lattes*, o que pode ter resultado em

uma subnotificação, dificultando assim uma busca fidedigna dos resultados desse trabalho. Neste sentido, indaga-se: há iniciativa para a busca de uma padronização do preenchimento do *Curriculum Lattes*?

Outro aspecto refere-se à discussão acerca da existência de linhas de pesquisa não compatíveis com as da CAPES. O que fazer? Permanecer ou não com as mesmas linhas? E a identidade do pesquisador? E a padronização de acordo com a CAPES? Tais aspectos merecem ser discutidos com a comunidade científica.

Os dados também apontam a existência de produção sem uma linha de pesquisa que a norteie. Isto é possível? Não seria adequado identificar linhas para toda produção? Neste sentido, depara-se com o cadastro de 13 projetos em uma linha de pesquisa. É ideal possuir tantos projetos vinculados à uma mesma linha? Não seria mais viável a elaboração de um projeto mais amplo, capaz de englobar os demais projetos?

Notou-se ainda o cadastro de linhas sem publicações. Nesta perspectiva, pensa-se: por quanto tempo um projeto deve permanecer em andamento no currículo sem produção?

Enfim, há uma gama de questionamentos a serem feitos, refletidos e discutidos a fim de que estratégias sejam formuladas com o intuito de aprimorar as questões apontadas.

Este artigo traz algumas reflexões por meio de um levantamento da produção de um grupo de pesquisa, bem como o impacto da sua produção no Programa de Pós-Graduação ao qual está vinculado. Um processo avaliativo do próprio grupo foi desencadeado a partir deste estudo, que possibilitou a discussão da situação atual e a elaboração de novos caminhos para a construção do conhecimento em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Garcia AL, Oliveira ERA, Barros EB. Qualidade de vida dos professores do ensino superior na área da saúde: discurso e prática cotidiana. *Cogitare Enferm.* 2008; Jan/Mar; 13(1):18-24.
- Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas; 2003.
- Erdmann AL, Lanzoni GMM. Características dos grupos de pesquisa da enfermagem brasileira certificados pelo CNPQ de 2005 a 2007. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2008 Jun; 12(2): 316-22.
- Prado SD, Sayd JD. A pesquisa sobre envelhecimento humano no Brasil: grupos e linhas de pesquisa. *Cienc Saúde Col.* 2004; 9(1):57-68.
- Guariente MHDM, Zago MMF, Soubhia Z, Berbel NAN, Haddad MCL. Análise de publicação de enfermeiras assistenciais com apoio de um núcleo de pesquisa em enfermagem. *Semina: Cienc Biol Saúde.* 2006; 27(1): 41-56.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Grupos de pesquisa: saiba mais. [acesso em 2008 Nov 24]. Disponível: www.cnpq.br/gpesq/saibamais.htm/
- Núcleo de estudo, pesquisa e extensão em cuidado humano de enfermagem - NEPECHE. [acesso em 2008 Mai 15]. Disponível: www.enfermagem.ufpr.br/nepeche/index.html
- Trentini M. Grupos de pesquisa [palestra]. Seminário Integrado de Pesquisa. Mestrado em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação. Curitiba: UFPR; 2008.
- Luz MT. Prometeu acorrentado: análise sociológica da categoria produtividade e as condições atuais da vida acadêmica. *Physis. Rev Saúde Col.* 2005;15(1):39-57.